

# BIOÉTICA E ONCOLOGIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO AMAZONAS , FCECON

ERICA HERMOGENES BRITO <sup>1</sup> LIONEY NOBRE CABRAL<sup>1</sup>, ANGELA XAVIER MONTEIRO<sup>1</sup>, DIOGO BARROS MONTEIRO,  
MARCO FIORE JUNIOR , DIEGO REGALADO E ERICA DA SILVA CARVALHO<sup>2</sup>.

1. ACADÊMICA DO IAES 9(academia do instituto Amazônia Superior, 2 Cirurgia-dentista e professora da Universidade do Estado do Amazonas

**Introdução:** INTRODUÇÃO A bioética dentro da filosofia e áreas abrangentes da saúde se faz necessária e presente nos conflitos e interesses da saúde x valores humanos para normatizar e interpor valores de autonomia, fazer o bem interpor os riscos e ser justo a frente das iniquidades. **OBJETIVOS** Avaliar um tratamento paliativo na visão clínica x bioética na Unidade de Terapia Intensiva da Fundação Centro de controle de oncologia do Estado do Amazonas(FCECON). **METODOLOGIA** Diagnóstico e tratamento frente a cuidados paliativos de uma paciente com câncer de colo de útero com metástase em cérebro, diagnosticada 3 dias depois dos cuidados odontológicos com morte cerebral. **RELATO DO CASO** Paciente E.M.R , 30 anos de idade , neo de útero com metástase em cérebro com herpes labial grave com muito sangramento em lábio inferior com ferida pelo vírus da herpes exposto em ferida sangrante, cuidados com pasta orabase com acyclovir e aloe vera, camomila e triacilonoma depois da laserterapia de 2j. Paciente cicatrizado em 2 dias, no terceiro pre diagnóstico de morte cerebral, faltando no dia seguinte a neurologia confirmar. No outro dia a família iria visitar e a pedido da equipe fazer curativo , pois a herpes cicatrizada já sangrava pela falência dos órgãos de resposta. Foi feito tamponamento para aliviar o sofrimento familiar que veria uma boca sangrando , mas dentro dos limites bioéticos questionável. **RESULTADOS** dentro da autonomia não daria pra recorrer ao paciente , mas a beneficência com os familiares e o paciente prevaleceu. Foi realizado o tamponamento sobre decisão conjunta da equipe e o que prevaleceu foi a integridade pós morte cerebral do paciente. O coração ainda batia a morte não tinha sido decretado nos parâmetros legais. **CONCLUSÃO** A bioética permeia o caráter humano e as decisões que vagueiam entre o moral e a ética , onde o paciente prevaleceu em primeiro ao chegar ao decreto de hora morte.

Descritores: Bioética, UTI, Odontologia.

## REFERÊNCIAS

- NOGUEIRA, R.P. Perspectivas da qualidade em saúde. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1994. cap.1 , p. 1-18: Introdução às questões da qualidade na perspectiva dos serviços de saúde. [ Links ]
- Agamben G. Homo sacer: sovereign power and bare life. Stanford: Stanford University Press, 1998: 163. 2. Keown J. Euthanasia examined: ethical, clinical and legal perspectives. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. 3. Prendergast TJ, Luce JM. Incr an-patient relationship in critical care medicine under health care reform. Am J Respir Care Med 1994;150:266-270
- Agamben G. Homo sacer: sovereign power and bare life. Stanford: Stanford University Press, 1998: 163. 2. Keown J. Euthanasia examined: ethical, clinical and legal perspectives. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. 3. Prendergast TJ, Luce JM. Incr
- Agamben G. Homo sacer: sovereign power and bare life. Stanford: Stanford University Press, 1998: 163. 2. Keown J. Euthanasia examined: ethical, clinical and legal perspectives. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. 3. Prendergast TJ, Luce JM. Incr